

- **Empreendedorismo acelera no início de 2026.** A abertura de empresas apresentou forte crescimento no primeiro trimestre de 2026, com destaque para janeiro (+25%) e fevereiro (+62%) em relação aos mesmos meses de 2025. O movimento sugere maior dinamismo empreendedor, possivelmente associado à retomada de decisões de investimento represadas no fim de 2025 e a um ambiente mais favorável para a criação de novos negócios.
- **Formalização do trabalho atinge nível recorde no Ceará.** A taxa de formalização alcançou 50,65% no primeiro trimestre de 2026, o maior patamar da série recente e a primeira vez em que mais da metade dos trabalhadores ocupados possui vínculo formal. O avanço reforça a melhora da qualidade do emprego no estado e foi impulsionado principalmente pelo setor de serviços, que ampliou sua participação na geração de postos formais, consolidando-se como o principal motor do mercado de trabalho cearense.
- **Desemprego e desalento recuam para os menores níveis da série recente.** O mercado de trabalho cearense apresentou melhora significativa entre 2021 e 2026, com a taxa de desocupação caindo de cerca de 15% para 7% e a taxa de desalento recuando de 11% para pouco mais de 5%. A redução simultânea desses indicadores sugere expansão das oportunidades de trabalho e maior confiança dos trabalhadores na busca por ocupação. O movimento também foi acompanhado pela forte diminuição do desemprego de longa duração, especialmente entre aqueles que procuravam trabalho há mais de um ano.

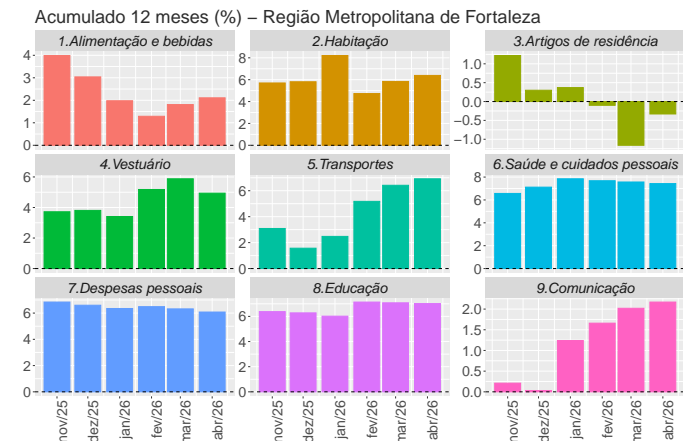
Indicadores econômicos	Último	Anterior	12 meses	No ano
IGP-M (%)	2.73 abr/26	0.52 mar/26	0.61 ▲	2.93
INCC (%)	1.04 abr/26	0.36 mar/26	6.28 ▲	2.37
INPC (%)	0.81 abr/26	0.91 mar/26	4.11 ▲	2.70
IPCA (%)	0.67 abr/26	0.88 mar/26	4.39 ▲	2.60
IPCA-15 (%)	0.89 abr/26	0.44 mar/26	4.37 ▲	2.39
Pesquisa Mensal do Comércio (%)	0.50 mar/26	0.70 fev/26	1.80 ▲	2.40
Pesquisa Mensal de Serviços (%)	-1.20 mar/26	0.00 fev/26	2.80 →	2.30
Pesquisa Mensal do Turismo* (%)	-4.00 mar/26	-1.50 fev/26	3.50 ▼	0.90
SELIC (%)	14.50 mai/26	14.75 abr/26	-	-

\* A Pesquisa Mensal do Turismo é um recorte feito dentro da Pesquisa Mensal de Serviços.

Fontes desta edição:

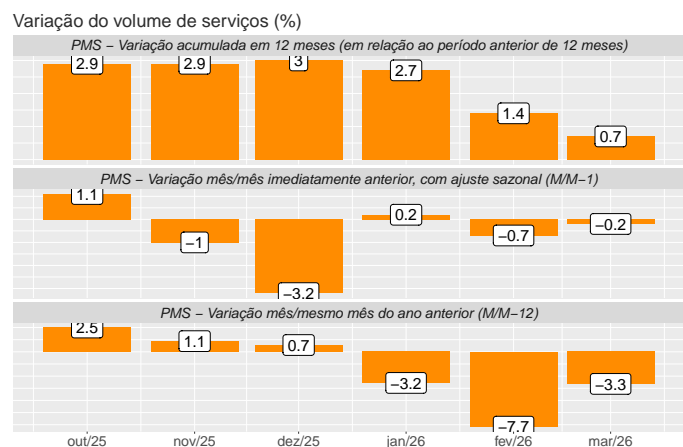
- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)
- Ministério do Trabalho e Emprego (MTE)
- Banco Central do Brasil (BCB)
- Fundação Getúlio Vargas (FGV)
- Receita Federal do Brasil (RFB)
- Yahoo Finance

## Inflação em Fortaleza supera média nacional e ultrapassa 5% em 12 meses



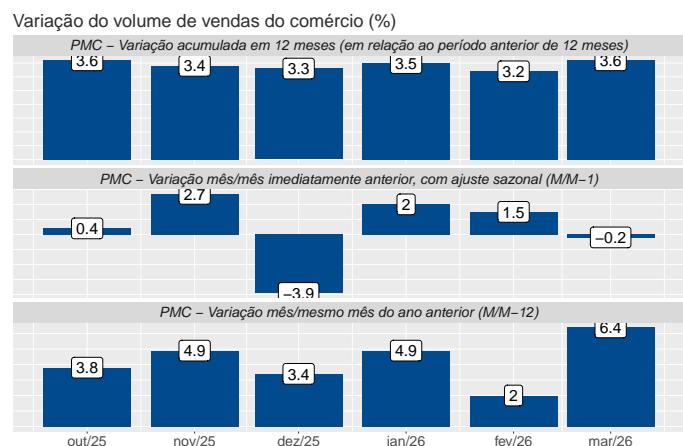
A inflação da Região Metropolitana de Fortaleza manteve-se elevada em abril, registrando alta de 0,81%, resultado superior ao observado para o Brasil (0,67%). Com isso, o índice acumulado em 12 meses avançou para 5,10%, ultrapassando o teto da meta de inflação e reforçando a pressão sobre o poder de compra das famílias. Entre os principais responsáveis pelo resultado do mês destacam-se os grupos Saúde e cuidados pessoais (1,22%), Transportes (1,15%), Artigos de residência (0,88%) e Habitação (0,82%). O cenário indica que os custos de consumo permanecem elevados, exigindo atenção de empresários e consumidores quanto à evolução dos preços nos próximos meses.

## Setor de serviços acumula perda de ritmo e encerra trimestre em queda



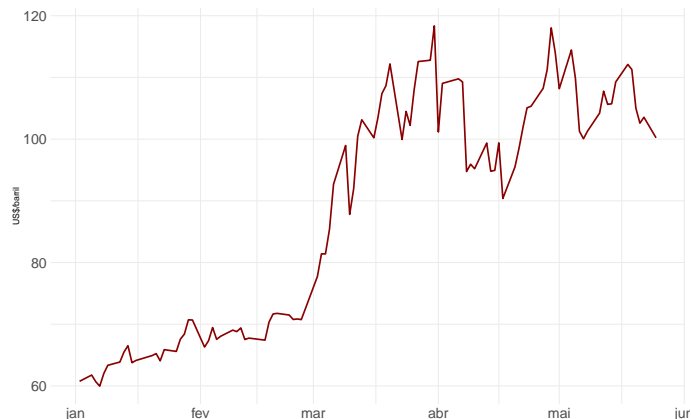
O volume de serviços no Ceará apresentou novo recuo em março de 2026, registrando queda de 3,3% em relação ao mesmo mês do ano anterior. No acumulado do ano, o setor permanece em retração (-4,7%), enquanto o crescimento acumulado em 12 meses desacelerou para apenas 0,7%, o menor patamar da série recente. Entre as atividades, os principais impactos negativos vieram dos serviços prestados às famílias (-8,7%) e dos serviços profissionais, administrativos e complementares (-8,5%), segmentos diretamente ligados ao consumo e à atividade empresarial. O desempenho de março sugere uma desaceleração mais ampla do setor, refletindo um ambiente de demanda mais moderada e menor dinamismo econômico no estado.

## Comércio varejista acelera em março e reforça trajetória de crescimento



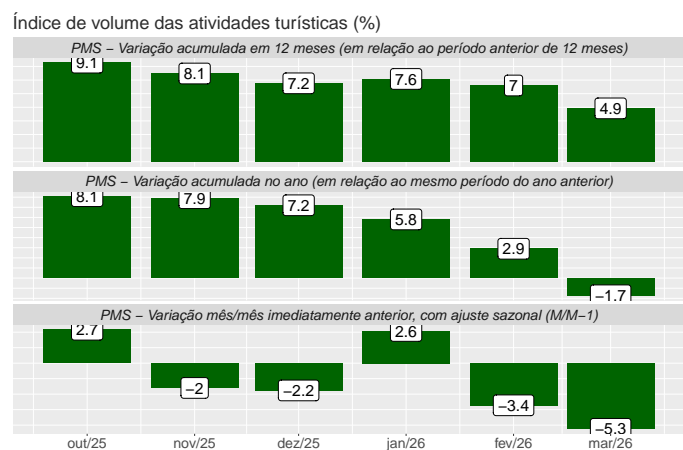
O comércio varejista restrito do Ceará registrou crescimento de 6,4% em março de 2026 frente ao mesmo mês do ano anterior, resultado superior ao observado em fevereiro (2,0%) e o mais elevado dos últimos meses. Entre os destaques positivos estão outros artigos de uso pessoal e doméstico (19,3%), artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos (12,0%), livros e papelaria (11,4%) e combustíveis e lubrificantes (10,5%). No acumulado de 12 meses, o varejo avançou 3,6%, interrompendo a tendência de desaceleração observada até fevereiro (3,2%). A perspectiva é de continuidade do crescimento, embora segmentos ligados a equipamentos de informática e comunicação ainda apresentem desempenho fraco.

## Petróleo recua, mas cenário geopolítico mantém mercado em alerta



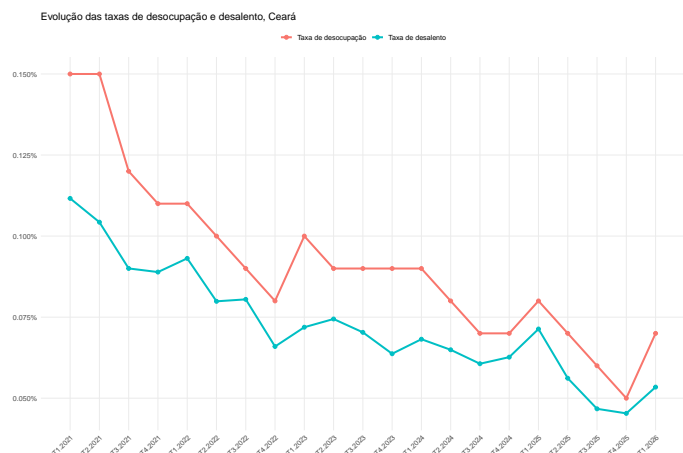
O preço do petróleo Brent aproximou-se dos US\$ 100 por barril, após registrar picos de até US\$ 120. Apesar do recuo, a cotação permanece em patamar elevado quando comparada ao início do ano, quando era negociado em torno de US\$ 60. A volatilidade observada reflete a persistência das incertezas geopolíticas e os riscos associados à oferta global. Para a economia brasileira, o cenário continua exigindo atenção, uma vez que preços elevados do petróleo tendem a pressionar combustíveis, fretes e custos de produção, afetando a inflação e reduzindo margens em setores intensivos em transporte e energia. A tendência de curto prazo é de acomodação, mas ainda sujeita a oscilações expressivas diante da evolução dos conflitos internacionais.

## Turismo no Ceará perde ritmo, mas mantém base sólida de visitantes



A atividade turística do Ceará apresentou sinais de desaceleração em março de 2026. O volume das atividades turísticas recuou 11,6% em relação ao mesmo mês de 2025, aprofundando a queda observada em fevereiro (-1,1%). Na comparação com fevereiro, o setor também registrou retração de 5,3%, acumulando dois meses consecutivos de recuo. Apesar desse movimento, o turismo ainda mantém crescimento de 4,9% no acumulado de 12 meses, evidenciando uma trajetória positiva no médio prazo. O estado recebeu mais de 1,04 milhão de passageiros no primeiro trimestre, com predominância do turismo doméstico (94,0%). Entre os visitantes internacionais, destacaram-se Portugal, França e Argentina, reforçando a diversificação dos mercados emissores para o estado.

## Ceará registra avanço consistente nos indicadores de trabalho e ocupação



Os dados da PNAD Contínua evidenciam uma melhora consistente do mercado de trabalho cearense nos últimos cinco anos. Entre o primeiro trimestre de 2021 e o primeiro trimestre de 2026, a taxa de desocupação caiu de aproximadamente 15% para 7%, enquanto a taxa de desalento recuou de cerca de 11% para pouco mais de 5%. O movimento conjunto desses indicadores demonstra que a redução do desemprego ocorreu acompanhada do aumento da confiança dos trabalhadores na busca por ocupação. Também houve forte redução do desemprego de longa duração, especialmente entre aqueles que procuravam trabalho há mais de um ano.